

Carta de Princípios do Partido Libertário

O Partido Libertário afirma-se como uma força política comprometida com a liberdade individual, a responsabilidade pessoal e a limitação do poder estatal. Entendemos que uma sociedade verdadeiramente livre, justa e próspera assenta no respeito pela dignidade da pessoa humana e nos direitos naturais, anteriores e superiores ao próprio Estado.

1. Liberdade Individual

A liberdade de cada cidadão é inviolável e constitui o fundamento essencial de uma ordem social pacífica. Defendemos a liberdade de consciência, de expressão, de associação, de circulação e de iniciativa económica, desde que exercidas sem agressão a terceiros. A liberdade não pode ser sujeita a maiorias, estados de emergência ou “interesses colectivos” arbitrários.

2. Responsabilidade Pessoal

A liberdade exige responsabilidade. Cada pessoa é o principal agente da sua vida e deve assumir as consequências das suas decisões. O Partido Libertário rejeita a cultura da tutela estatal e defende uma cidadania autónoma, consciente e moralmente responsável.

3. Propriedade Privada

A propriedade privada é uma extensão da liberdade individual e constitui o alicerce da autonomia, da dignidade e da prosperidade. Defendemos o direito pleno à posse, uso, disposição e herança de bens, incluindo a propriedade sobre o próprio corpo.

4. Estado Limitado e Subsidiário

O Estado deve restringir-se às suas funções soberanas essenciais: justiça, defesa e segurança. Rejeitamos a expansão contínua do Estado sobre áreas da vida privada, como a educação, a saúde ou os contratos entre pessoas.

5. Autodeterminação Popular e Soberania Nacional

O povo é o titular da soberania e deve poder exercê-la de forma plena, consciente e participativa. A autodeterminação inclui o direito de os cidadãos se pronunciarem sobre alianças internacionais, regimes fiscais, monetários e legislativos. Defendemos referendos vinculativos sobre matérias essenciais.

6. Justiça e Igualdade Perante a Lei

Todos os cidadãos devem ser tratados com igualdade perante a lei, sem qualquer privilégio, imunidade ou discriminação por parte do Estado, seja com base no estatuto, na origem, nas convicções ou nas escolhas pessoais. O Partido Libertário defende uma justiça verdadeiramente imparcial, célere, acessível e aberta a formas voluntárias e alternativas de resolução de conflitos.

7. Liberdade de Contrato e Cooperação Voluntária

A livre contratação entre partes é expressão legítima da liberdade individual. O Estado não deve interferir em acordos voluntários, salvo para garantir que não envolvam coerção, fraude ou agressão. A cooperação entre pessoas deve ser espontânea, sem imposição normativa.

8. Liberdade Monetária e Fiscal

Cada cidadão deve poder utilizar a moeda da sua escolha, incluindo criptoactivos, para as suas trocas e obrigações fiscais. Rejeitamos o monopólio monetário. A fiscalidade deve ser transparente e nunca automática (sem retenção na fonte).

9. Direito à Privacidade e à Soberania Corporal

O Partido Libertário defende o direito absoluto à privacidade, incluindo a protecção de dados pessoais e a recusa de actos médicos sem consentimento informado. Nenhum cidadão pode ser discriminado por não adesão a sistemas estatais ou decisões sobre o seu corpo.

10. Neutralidade Moral do Estado

Carta de Princípios do Partido Libertário

O Estado não deve definir valores, moral ou estilos de vida. Cabe a cada pessoa, em liberdade, determinar o que é bom para si.
O Estado não deve regular uniões, doutrinar na escola, impor normas de conduta nem tutelar convicções religiosas ou ideológicas.